ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E EDUCADORES DE AUTISTAS DE JAÚ

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- SETEMBRO DE 2026

autismojaú

Uma Jornada de Conhecimento

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....3
2. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO.....3
4. APRESENTAÇÃO.....4
5. OBJETIVO.....5
5.1) Objetivo Geral.....
5.2) Objetivos específicos.....
6. PÚBLICO ALVO:.....5
6.1) Meta pactuada: Atender 30 usuários com TEA.....
6.2) Usuário atendidos em setembro de 2026: 23 atendidos
7. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/09/2026 a 31/09/2026.....5
7.1) Dias e horário de atendimento: De Segunda a Sexta-feira das 07h30 às 17h
8. RECURSOS.....5
9. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....8
10. METAS E INDICADORES.....40
10.1) Pontos Positivos e Negativos.....
ANEXO I – TABELA USUÁRIOS.....46
ANEXO II - TABELA PORCENTAGEM DE PRESENÇA.....47
ANEXO III - LISTA DE FREQUENCIA.....48
ANEXO IV – TABELA ALIMENTAÇÃO.....50

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú

Nº da Unidade: 3525303500263

Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade): 352530966262

CNPJ: 05.524.456/0001-74

Endereço: Rua Luís Sanzovo **Nº** 390 **Bairro:** Jardim Dona Emília

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo **CEP:** 17215-001

Telefone: (14) 3626-1079

E-mail:associacao@autismojau.org

Telefone do local de execução do Serviço: (14) 99649-3284 / 3418-7880

E-mail técnicas do serviço: assistencia@autismojau.org

Endereço de execução do serviço: Rua Idalina Sanzovo Blassioli, 115 – Jardim dona Emília

2. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Maingrid Rozante Crepaldi Maran

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2021 a 31/12/2025

Profissão: Manicure **CPF:** 222.594.868-27 **RG:** 30.731.029-2

Data de Nascimento: 06/01/1981

Telefone: (14) 99634-2693

E-mail: associacao@autismojau.org

3. RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Cargo	Escolaridade Profissão	Carga Horária	Fonte Pagadora	Remuneração
01	Cristiana da Silva Ribeiro Correia	Orientador Social	Médio	44 horas	Municipal	R$2.290,78
02	Edilene Aparecida Bernardo Matos– 20%	Serviços Gerais	Fundamental	13,2 horas	Municipal	R$ 572,40 (20%)
03	Gabriele Figueiredo Amadei	Orientador Social	Superior	44 horas	Municipal	R$2.290,78
04	Priscila Ap. A B. Pepe	Psicóloga	Superior	30 Horas	Municipal	R$3.992,07
05	Renata Marchesani Brandão	Assistente Social	Superior	30 Horas	Municipal	R$3.992,07
06	Renato Penesi	Orientador Social	Médio	44 horas	Municipal	R$2.290,78
07	Bruno Crepaldi Maran	Orientador social horista	-	20 Horas	Próprio	R$ 10,42hora
08	Maiara Fernanda	Prof.	Superior	10	Próprio	R$ 810,28

	Pastorello dos Santos	Educação Física		Horas		(20%)
09	Rene Morais Nogueira	Instrutor curso livre – capoeira	-	10 horas	Próprio	R$ 378,92 (10%)
10	Riucha Roberta Tocchetti	Psicomotricista	Superior	10 horas	Próprio	R$ 1.330,69 (25%)

4. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú possui caráter assistencial e filantrópico, é a mantenedora da Escola Especial do Autista "Prof.ª Sophia Ottoni Guimarães do Amaral", que atende indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de Jaú e região. Ademais a Associação mantém o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias de 18 a 59 anos para munícipes de Jaú.

O surgimento da Associação é o resultado da luta no município de Jaú para oferta de um serviço educacional especializado, essencial para a inclusão social, alcançando cidades da região, oferecendo um atendimento especializado a crianças, jovens e adultos com TEA e orientando e ofertando formação disponibilizadas as famílias, aos responsáveis e sociedade civil interessados na causa. A idealização desta organização tomou forma após inúmeras solicitações de familiares das crianças com TEA, que na época não possuíam atendimento exclusivo, e os adolescentes e jovens não possuíam inclusão adequada na área de educação; direcionados ao poder público, e que foi recebido como missão de vida política e pessoal pela vereadora Alzira de Fátima Voltolin.

A Associação foi criada em 2002 e atende exclusivamente indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou comorbidades associadas. Esta entidade procura facilitar a inclusão da pessoa com TEA na sociedade, escola e família. É uma entidade da sociedade civil sem fins lucrativos e econômicos, cuja finalidade é promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio as famílias, visando a melhoria da qualidade de vida da pessoa com TEA e a construção de uma sociedade justa e solidária, objetivando a interação social, proporcionando a inclusão social.

A Entidade busca atender as famílias que já possuem laudos e diagnósticos diferenciais de crianças e adolescentes ou encaminhar para que esse diagnóstico possa ser realizado e fechado com agilidade por neurologistas de Jaú e região. O trabalho desenvolvido pela associação tem sido amplamente reconhecido por toda a sociedade e órgãos públicos, destacando que a entidade tem utilidade pública estadual, pela Lei Estadual Nº 13.056 de 06 de junho de 2018, e utilidade pública municipal através da Lei Municipal Nº 3.756 de 18 de março de 2003, e utilidade pública federal Portaria Nº 3007, de 13 de setembro de 2013.

Possui experiência no atendimento a pessoas com TEA, considerando que desde o ano de 2003 firmou parceria com o poder público na esfera municipal, e em 2011 na esfera estadual no âmbito da educação especial.

Em 2015 passou a oferecer o Serviço Socioassistencial, que está presente na Resolução Nº 109 de 11 de novembro de 2009, mais conhecida como Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que organizou os serviços socioassistenciais em proteção básica e especial de média e alta complexidade. O Serviço executado na entidade está dentro da proteção especial de média complexidade e suas atividades estão voltadas exclusivamente ao atendimento a jovens e adultos de 18 a 59 anos com Transtorno do Espectro

Autista (TEA). Possuímos estrutura adequada para a oferta desse serviço, com qualidade e experiência na execução do mesmo, uma vez que, somos especialistas no atendimento a pessoas com TEA.

O Serviço para pessoas com deficiência e suas famílias busca auxiliar na diminuição do preconceito, desigualdades, reduzir a sobrecarga da família, promovendo autonomia e independência aos usuários.

Para a execução do serviço possuímos sala multifuncional com televisão, DVD, e móveis que utilizamos para realizar oficina de beleza, refeitório, cozinha adaptada no refeitório para execução da oficina de cozinha, banheiros, área externa ampla e oficinas para execução de Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividade de Vida Prática (AVP), visando promover sempre a qualidade de vida dos nossos usuários, garantindo e efetivando seus direitos, o desenvolvimento da sua independência e autonomia e melhorando seu desenvolvimento.

5. OBJETIVO

5.1) Objetivo Geral

Possibilitar o desenvolvimento da autonomia, de habilidades sociais e promover a convivência e a socialização da pessoa com TEA com a sociedade, bem como potencializar o papel protetivo da família e diminuição da sua sobrecarga.

5.2) Objetivos específicos

- Promover a autonomia, melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações que contribuam para a superação das situações violadoras de direitos;
- Diminuição da dependência do usuário em relação ao seu cuidador;
- Criar estratégias que impossibilitem o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária;
- Capacitar famílias em como trabalhar as tarefas do dia a dia, cotidianas, com seu filho (a), visando a diminuição da sua sobrecarga;

6. PÚBLICO ALVO:

6.1) Meta pactuada: Atender 30 usuários com TEA.

6.2) Usuário atendidos em julho de 2026: 23 usuários.

7. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/09/2026 a 31/09//2026

7.1) Dias e horário de atendimento: De Segunda a Sexta-feira das 07h30 às 17h.

8. RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO MENSAL – MUNICIPAL

Natureza da Despesa	Vl. Plano de Aplicação Anual	Saldo anterior	Vl. utilizado no Período	Saldo Restante demais períodos	Rendimento aplicação financeira
Recursos Humanos	R$ 267.004,20	R$ 109.176,61	R$ 18.074,27	R$ 91.102,34	
Material de Consumo Gêneros Alimentícios	R$ 5.875,80	R$ 7.085,50	R$ 1.350,34	R$ 5.735,16	
Outros Materiais de Consumo	R$ 7.200,00	R$ 3.290,16	R$ 212,02	R$ 3.078,14	
Outros Materiais de Consumo - Combustível					R$ 184,95
Serviços de Terceiros					
Outros Serviços de Terceiros - Locações					
Utilidades Publicas					
Rendimentos					R$ 230,28
VALOR TOTAL POR COLUNA R$ =	**R$ 280.080,00**	**R$ 119.552,27**	**R$ 19.636,63**	**R$ 99.915,64**	**R$ 415,23**

9. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Mês: Setembro 2026	
Ações/Atividade	**Quantidade**
Acolhida	168
Referenciamento CREAS	00
Atualização cadastral	00
Atendimento Psicossocial com usuários/famílias	52
Atendimento domiciliar (usuário ou familiar/cuidador)	03
Encaminhamento para o CREAS ou CRAS	02
Encaminhamento para atualização Cadastro Único	00
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	01
Encaminhamento para retirar documentos pessoais	00
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	01
Contato com a rede de serviços intersetorial: CREAS, Secretaria da Assistência Social	12
Contato com a rede de serviços socioassistencial	12
Elaboração do plano de acompanhamento individual	02
Acompanhamento do usuário no atendimento da área da saúde	01
Reunião de equipe, discussão de casos	13
Reunião de discussão de casos com CRAS, CREAS	03

Reunião com a Diretoria da Entidade	13
Capacitação técnica	00
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos	01

Ações Coletivas	
Grupo socioassistencial	18
Reunião com as famílias	03
Confraternização (aniversariante do mês)	02
Oficinas	
Oficina bem-Estar e Qualidade de vida	11
Oficinas Artísticas e Manuais	04
Oficina de Habilidades Sociais e Pratica Inclusiva	18
Oficina de Recreação, Lazer e Jogos	44
Oficina de Capoeira	04
Oficina de Cozinha	02
Oficina de Autocuidado – AVD e AVP	05
Oficina de Tênis de Mesa	03
Oficina de Educação Física	04
Oficina de Psicomotricidade e karatê	12
Oficina de Musicalização	05

Atividade: AÇOES EQUIPE TÉCNICA

Objetivo: Contemplar estratégias metodológicas e instrumentais técnico operativos

Responsável: Equipe Técnica, orientadores sociais, diretoria da Associação

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 01/09 a 31/09

Número de participantes: 15

Desenvolvimento das ações:

1. Acompanhamento socioassistencial e atendimento às famílias

Durante o mês de setembro, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento social, articulação com a rede de serviços, reuniões de equipe, visitas domiciliares, encaminhamentos, atividades externas, ações inclusivas e organização de projetos voltados aos assistidos e suas famílias.

De forma contínua, foram realizadas escutas qualificadas, acolhimentos e acompanhamento sistemático dos usuários e de seus familiares, por meio de atendimentos presenciais, visitas domiciliares previamente agendadas, contatos telefônicos, grupos de WhatsApp e demais canais de comunicação. Essas ações tiveram como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários, acompanhar as demandas socioassistenciais e garantir o acesso às informações e orientações necessárias.

Também foram realizados registros técnicos nos prontuários, atualizações da evolução dos atendimentos e alimentação do sistema interno da Associação Probit, assegurando a organização, a continuidade e o monitoramento dos acompanhamentos realizados.

A equipe técnica prestou orientações às famílias sobre os serviços socioassistenciais, as políticas públicas setoriais, os direitos e deveres dos usuários e as possibilidades de acesso a serviços, programas, projetos e benefícios. Foram realizados encaminhamentos e articulações com a rede socioassistencial municipal e intermunicipal, bem como com outros órgãos públicos, visando atender às demandas identificadas e ampliar o acesso aos direitos sociais.

2. Reuniões, planejamento e organização do trabalho técnico

Semanalmente, às segundas-feiras, foi realizada a busca ativa de notas fiscais junto aos estabelecimentos parceiros, com o objetivo de contribuir para a arrecadação de recursos destinados à entidade e à manutenção dos serviços ofertados.

Às terças-feiras, foram realizadas reuniões entre a equipe técnica e a diretoria da entidade, destinadas à discussão de casos, ao alinhamento de condutas, à identificação de demandas e à definição de estratégias de intervenção, visando qualificar o atendimento e fortalecer o trabalho integrado.

Na primeira sexta-feira do mês, foi realizada reunião da equipe socioassistencial, com a participação da equipe técnica e dos orientadores sociais, para planejamento, organização e alinhamento das atividades mensais, considerando as necessidades e especificidades dos assistidos.

A equipe técnica também desenvolveu atividades administrativas relacionadas a pesquisas, controle de materiais, solicitação de orçamentos, aquisição de materiais, organização dos espaços, elaboração de novos instrumentais de trabalho e planejamento das ações do serviço. Foram realizadas, ainda, discussões de casos, organização dos atendimentos e definição de estratégias de acompanhamento, contribuindo para a qualificação dos procedimentos e das intervenções socioassistenciais.

Além disso, a equipe participou de reuniões com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, com o serviço de referência CREAS e com a equipe técnica responsável pelo monitoramento e pela avaliação das parcerias da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, fortalecendo o diálogo institucional e a articulação intersetorial.

3. Construção dos Planos Individuais de Atendimento (PIA)

A equipe técnica iniciou, em parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o processo de construção e organização dos Planos Individuais de Atendimento (PIA), em articulação com a assistente social responsável.

O trabalho tem como objetivo identificar as necessidades, potencialidades, demandas e objetivos individuais dos assistidos, subsidiando a definição de estratégias de acompanhamento e intervenções adequadas às particularidades de cada pessoa.

Também foram realizados novos agendamentos com as famílias para dar continuidade à construção dos PIAs, além do planejamento de visitas domiciliares, visando ampliar o conhecimento sobre a realidade familiar e social dos assistidos, fortalecer a participação das famílias no processo de acompanhamento e qualificar o planejamento das ações socioassistenciais.

4. Visitas domiciliares e articulação com a rede de proteção social

Durante o mês, foram articuladas três visitas domiciliares pela assistente social, com o objetivo de realizar escuta das demandas familiares, prestar orientações e identificar a necessidade de encaminhamentos e intervenções socioassistenciais.

Diante das demandas sociais e familiares identificadas durante o acompanhamento dos casos, foram realizados contato e encaminhamento ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Dona Tita, bem como articulação com a Defensoria Pública, buscando orientar as famílias e favorecer o acesso aos serviços e direitos pertinentes.

No âmbito da articulação com outras políticas públicas, foi realizado contato com a Secretaria de Habitação/CDHU para obtenção de orientações sobre cadastro reserva e programas habitacionais destinados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias, a partir de solicitação apresentada pela família de um assistido. A iniciativa teve como finalidade fornecer informações sobre as possibilidades de acesso aos programas habitacionais e os procedimentos necessários.

5. Planejamento de atividades socioeducativas, recreativas e comemorativas

A equipe técnica realizou o planejamento, a organização e a articulação de atividades recreativas e comemorativas destinadas aos assistidos, contemplando a preparação da Festa Fantasia e da Festa dos Jovens e Adultos.

Para a Festa dos Jovens e Adultos, foram planejadas atividades diversificadas, como Dia do Pijama, gincana recreativa com torta na cara e festa comemorativa. As ações foram planejadas com o objetivo de proporcionar momentos de lazer, descontração, interação e fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Também foram realizados contatos e articulações com o parque Hopi Hari e a empresa de transporte CDA para o planejamento de passeio externo previsto para o mês seguinte, buscando ampliar as oportunidades de lazer, convivência e participação social dos assistidos.

6. Promoção da inclusão social, cultural e da participação comunitária

A equipe técnica organizou e acompanhou ações externas voltadas à inclusão social, à ampliação do acesso à cultura e à participação dos assistidos em espaços comunitários.

Destaca-se a organização da participação dos assistidos no Festival Nossa Arte – fase regional, realizado na Unoeste, em parceria com o professor de capoeira Dourado. Durante o evento, os participantes realizaram uma apresentação de capoeira e receberam medalhas, em uma iniciativa que valorizou suas potencialidades, habilidades e formas de expressão, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e para a inclusão social.

Também foi organizada atividade externa no CISC, com a realização de uma roda de capoeira, proporcionando momentos de integração, convivência e interação entre os participantes.

Outra ação relevante foi a organização de visita ao museu para apreciação da exposição de telas do artista jauense Bruno Nitz, intitulada "Capotão", com temática relacionada ao futebol de raiz, ao futebol de rua e às brincadeiras da infância. Durante a visita, os assistidos tiveram a oportunidade de conhecer as obras, interagir com o responsável pela mediação e ampliar suas experiências culturais, estimulando a curiosidade, a comunicação e a participação em espaços culturais.

No âmbito da convivência comunitária e intergeracional, foi organizada visita ao Centro do Idoso, com entrega de lembrancinhas em alusão ao Dia da Pessoa Idosa. A atividade buscou promover a integração social, o respeito e a valorização da pessoa idosa, além de fortalecer os vínculos comunitários.

A equipe também organizou a participação dos assistidos e de alunos da Educação em atividade realizada no Sesi, em alusão ao Setembro Verde, campanha de conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência, a importância da acessibilidade e a luta pela inclusão social.

7. Promoção do esporte, do lazer e das atividades inclusivas

Foram realizadas articulações para ampliar as oportunidades de participação dos assistidos em atividades esportivas inclusivas, contemplando contatos para utilização de espaços esportivos destinados aos treinamentos de basquete adaptado e à realização de aulas de karatê.

A equipe técnica também organizou e acompanhou a participação dos assistidos nos jogos adaptados de basquete realizados no município de Pederneiras, com o envolvimento dos orientadores sociais, da professora de Educação Física, da técnica responsável e da presidência da entidade.

A participação nessas atividades teve como objetivo estimular o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e comunicativas, favorecer a autonomia, incentivar o respeito às regras adaptadas às necessidades individuais e fortalecer a convivência, a cooperação e a inclusão por meio do esporte.

Também foi organizada atividade externa para acompanhar uma partida de futebol no campo do Corinthians Sub-20, proporcionando aos assistidos uma experiência de lazer, integração e participação em ambiente comunitário.

8. Projeto de interação com animais

Foi dada continuidade ao projeto de interação com animais, por meio de visitas realizadas na instituição com a participação dos cães Sofia, da raça buldogue francês, e Jack, da raça golden retriever, em atividade conduzida com a participação da responsável pelo projeto, conhecida como Dra. Buldoguinha.

A iniciativa tem como finalidade proporcionar experiências de interação, socialização e estímulo sensorial, contribuindo para o bem-estar dos assistidos, a expressão de emoções, o desenvolvimento da comunicação e o fortalecimento das relações interpessoais.

A continuidade dos encontros busca ampliar as oportunidades de participação, convivência e interação, respeitando as necessidades e particularidades dos assistidos.

9. Atividades externas e fortalecimento da autonomia

Foram organizadas atividades externas em alusão ao Dia do Sorvete, com visitas à sorveteria Jokebom e à sorveteria Chiquinho, localizada no Jaú Shopping. As ações contaram com a participação dos assistidos, dos orientadores sociais e de uma técnica responsável pelo acompanhamento.

As atividades tiveram como objetivo proporcionar momentos de lazer e descontração, favorecer a convivência comunitária e estimular a autonomia dos assistidos em situações cotidianas, ampliando suas experiências de participação social e utilização dos espaços comunitários e comerciais.

As atividades externas foram planejadas de modo a proporcionar vivências significativas, incentivar a interação com diferentes ambientes e fortalecer as oportunidades de inclusão e participação social.

10. Comunicação institucional e monitoramento do serviço

Foram mantidos contatos permanentes com a equipe de marketing da Associação para o envio de fotografias e vídeos destinados às publicações institucionais, observando as autorizações vigentes para uso de imagem dos assistidos.

Também foi realizado o preenchimento e a entrega do Relatório Mensal de Atendimentos (RMA), referente ao período, em atendimento às exigências de monitoramento e prestação de informações do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Essas ações contribuíram para a organização das informações institucionais, o registro das atividades desenvolvidas e o acompanhamento da execução do serviço.

11. Considerações finais

As ações desenvolvidas pela equipe técnica ao longo do mês de setembro foram direcionadas à promoção da inclusão social, à garantia de direitos, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à ampliação das oportunidades de lazer, cultura, esporte e convivência dos assistidos.

O trabalho envolveu planejamento, organização de atividades, acompanhamento socioassistencial, atendimento às famílias, visitas domiciliares, articulação com a rede de serviços e participação em ações intersetoriais, buscando atender às necessidades individuais e coletivas das pessoas com deficiência e de suas famílias.

As iniciativas realizadas contribuíram para a valorização das potencialidades dos assistidos, o estímulo à autonomia, à comunicação e à participação social, reafirmando o compromisso do serviço com a oferta de atendimento socioassistencial inclusivo, humanizado e atento às particularidades de cada pessoa.

Dessa forma, a atuação da equipe técnica permaneceu voltada à qualificação do acompanhamento, ao fortalecimento das relações familiares e comunitárias e à articulação de estratégias que favoreçam a proteção social, o acesso a direitos e a melhoria da qualidade de vida dos assistidos.



Atividade: Reunião de equipe

Objetivo: Planejar e avaliar as atividades, discussão de caso, definir novas estratégias para o serviço socioassistencial entre outros.

Responsável: Equipe Técnica, orientadores sociais, direção, coordenação, diretoria

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 01, 03, 04, 08, 11, 15, 16, 18, 21, 22, 24, 25, 29

Número de participantes: 16

Desenvolvimento das ações:

As reuniões de equipe constituem uma importante estratégia de organização do trabalho socioassistencial, alinhamento das condutas profissionais, discussão de casos, identificação de demandas e definição de estratégias de intervenção, visando à qualificação do atendimento prestado aos assistidos e suas famílias.

Semanalmente, às terças-feiras, são realizadas reuniões entre a equipe técnica e a presidente da entidade, destinadas à discussão de casos, ao alinhamento das condutas profissionais, à identificação de necessidades e à definição de estratégias para o acompanhamento dos assistidos.

Mensalmente, na primeira sexta-feira, é realizada reunião com a participação da equipe técnica e dos orientadores sociais, com o objetivo de planejar, organizar e alinhar as atividades desenvolvidas, considerando as necessidades, potencialidades e especificidades dos assistidos.

Durante o mês, foram realizadas reuniões entre a presidente da entidade, a equipe técnica, os orientadores sociais e os professores, com o propósito de discutir situações observadas no cotidiano institucional, alinhar as práticas profissionais, organizar as atividades socioassistenciais e estabelecer estratégias para aprimorar a comunicação e a atuação integrada da equipe.

As reuniões também contemplaram a análise de situações relacionadas à condução dos atendimentos e ao acompanhamento dos usuários, considerando os apontamentos apresentados pelos professores e demais profissionais. Esses momentos possibilitaram a reflexão sobre as práticas institucionais, o alinhamento das orientações e a adequação das estratégias de acompanhamento às necessidades dos assistidos.

Também foi realizada reunião para acompanhamento familiar, com a participação da assistente social da instituição e da técnica responsável pelo serviço. O encontro teve como finalidade realizar a escuta das demandas familiares, prestar orientações e identificar os encaminhamentos necessários, fortalecendo o diálogo entre a família e a equipe socioassistencial.

No âmbito da articulação institucional, foi realizada reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDCD), na sede da instituição, com a participação de representantes, para discussão do trabalho desenvolvido pela organização, das ações direcionadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista e da garantia de seus direitos. O encontro também contribuiu para o diálogo sobre o acompanhamento e a fiscalização das políticas e ações destinadas a esse público.

A equipe técnica participou, ainda, de reunião com o setor de monitoramento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), vinculado à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, para tratar do acompanhamento das parcerias firmadas entre a administração pública e as organizações, com foco na execução das ações e no cumprimento das metas estabelecidas.

Também houve participação em reunião com representantes das OSCs, na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, para discussão de assuntos relacionados ao próximo chamamento público e à proposta de reajuste do valor per capita, considerando os aspectos pertinentes à continuidade e à sustentabilidade dos serviços ofertados.

As reuniões realizadas ao longo do mês contribuíram para o fortalecimento do trabalho interdisciplinar, a organização dos fluxos institucionais, a qualificação das condutas profissionais e o aprimoramento das ações desenvolvidas junto aos assistidos e suas famílias. Além disso, favoreceram a articulação entre os diferentes profissionais, a gestão institucional e os órgãos da rede de proteção social, visando à melhoria contínua da qualidade do atendimento socioassistencial.



Reunião Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPCD

Objetivo: Conhecer a legislação e garantir a qualidade das informações que são passadas aos conselheiros de forma a subsidiar a tomada de decisões; assessorar as ações do conselho visando à garantia da qualidade dos serviços prestados e informar comunidade e família acerca dos seus direitos.

Responsável: Presidente

Local: Autismo Jaú

Data: 22/09

Desenvolvimento:

No mês de setembro, a equipe técnica participou de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Jaú (CMPCD), visando ao acompanhamento das discussões, à articulação institucional e ao fortalecimento das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência.

A reunião realizada nas dependências da Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú (Autismo Jaú) teve como pauta assuntos relacionados à prestação de contas do Conselho, à apresentação dos anfitriões, à comunicação entre as pessoas com deficiência por meio de grupos de WhatsApp, ao cadastramento das pessoas com deficiência e à renovação das parcerias com a Prefeitura.

Também foram discutidas questões referentes à acessibilidade, ao transporte público municipal, às atividades paradesportivas, às iniciativas da Pastoral da Inclusão e às ações de inclusão promovidas por instituições parceiras, incluindo o convite do Sesi e a carta de intenções relacionada a Jó Clemente.

A participação da equipe técnica nesse espaço de controle social contribuiu para o acompanhamento das demandas coletivas das pessoas com deficiência, o fortalecimento do diálogo entre as instituições e a articulação de ações voltadas à garantia de direitos, à acessibilidade e à inclusão social.





Reunião Conselho Municipal Assistência Social - CMAS

Objetivo: Conhecer a legislação e garantir a qualidade das informações que são passadas aos conselheiros de forma a subsidiar a tomada de decisões; assessorar as ações do conselho visando à garantia da qualidade dos serviços prestados e informar comunidade e família acerca dos seus direitos.

Responsável: Presidente Paulo Ivo

Local:

Data:

Desenvolvimento: Nesse mês não houve reunião do Conselho Municipal de Assistência Social.

Oficina de Bem-estar e Qualidade de Vida

1. **Andar de triciclos/bicicletas**

Objetivo: Promover o bem-estar físico e emocional, estimular a mobilidade, a coordenação motora e a autonomia, além de proporcionar momentos de lazer e participação inclusiva aos jovens e adultos

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Bruno, Gabriele, Renato e Gabriel

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 03, 09, 16, 24

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

A atividade de utilização de triciclos e bicicletas foi realizada nos períodos da manhã e da tarde, considerando as necessidades de apoio, as habilidades e as especificidades dos jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista.

No período da manhã, participaram jovens e adultos com necessidade de maior nível de suporte (níveis 2 e 3), sendo oferecidos acompanhamento individualizado, orientações, comandos e supervisão contínua dos orientadores sociais, de acordo com as necessidades de cada participante, visando garantir a segurança e favorecer a participação na atividade.

No período da tarde, a atividade foi direcionada aos jovens com TEA nível 1 de suporte, que apresentam maior autonomia na realização de determinadas tarefas. Nesse período, foram incentivadas a iniciativa, a independência e a participação ativa, respeitando o ritmo e as particularidades de cada participante.

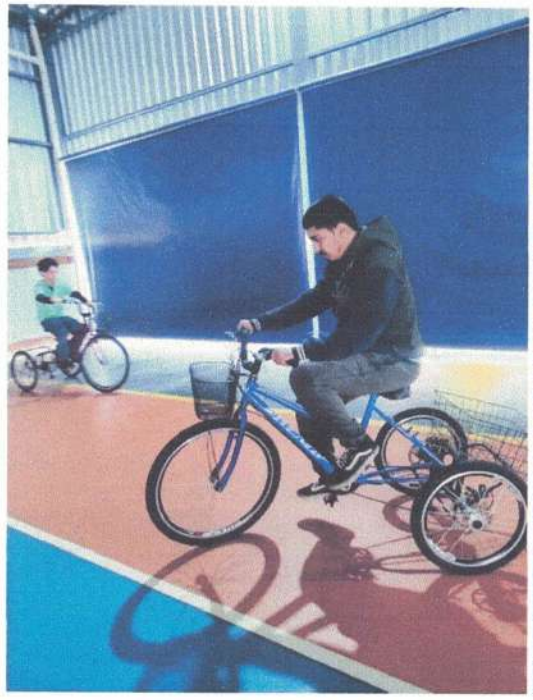
A utilização dos triciclos e das bicicletas proporcionou momentos de lazer, movimento e interação, contribuindo para o estímulo da coordenação motora, do equilíbrio, da percepção espacial e da consciência corporal. A atividade também buscou favorecer o bem-estar físico e emocional, a redução do estresse, o fortalecimento da autoestima e o desenvolvimento progressivo da autonomia, respeitando as potencialidades e necessidades individuais.

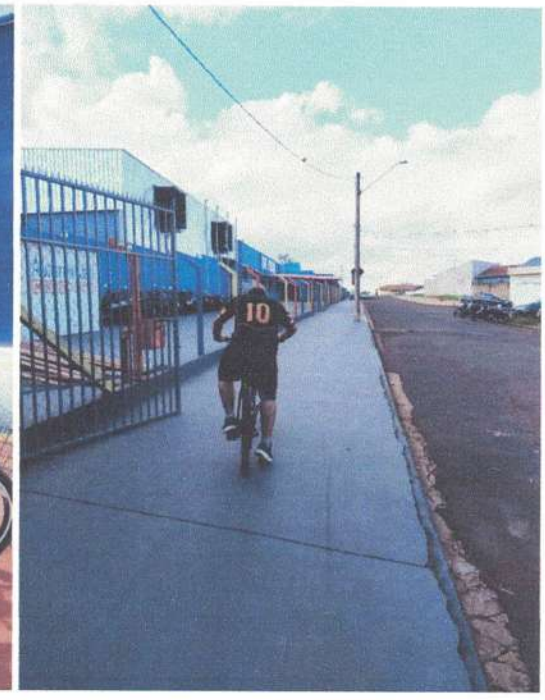
Para uma assistida de 53 anos, que apresenta limitações de mobilidade que impossibilitam a utilização convencional de triciclos e bicicletas, foi realizada uma adaptação da atividade com o uso de uma mini bicicleta ergométrica portátil, modelo Mini Bike, que permite a realização de movimentos de pedalada em posição sentada.

A adaptação possibilitou incluir a assistida na proposta de atividade física, respeitando suas condições individuais e favorecendo sua participação de maneira acessível. A iniciativa reforça a importância de adequar as atividades socioassistenciais às necessidades de cada pessoa, promovendo oportunidades de participação e inclusão.

Resultados alcançados:

A atividade possibilitou aos 22 participantes vivências de lazer, movimento e socialização, favorecendo o bem-estar e a participação nas atividades propostas. Contribuiu para o estímulo das habilidades motoras, da autonomia e da autoconfiança, respeitando os diferentes níveis de suporte e as necessidades individuais. O acompanhamento dos orientadores sociais possibilitou adequar as orientações e a supervisão às características dos participantes, promovendo uma experiência inclusiva, segura e significativa.





2. Circuitos aeróbicos

Objetivo: Incentivar a prática de atividades físicas, promovendo o bem-estar físico e emocional, a diminuição do estresse, o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento da autoestima dos jovens e adultos

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Bruno, Gabriele, Renato e Gabriel

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 17 e 28

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

Foram realizados circuitos aeróbicos nos períodos da manhã e da tarde, com propostas de exercícios e movimentos corporais organizados de acordo com as características e necessidades dos participantes.

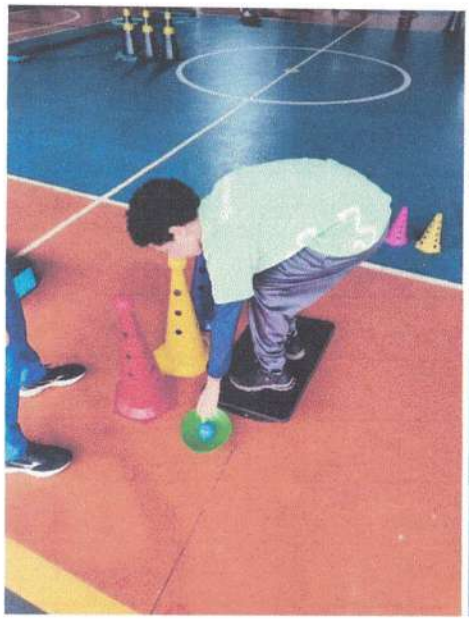
No período da manhã, as atividades foram direcionadas aos jovens e adultos com níveis de suporte 2 e 3, com acompanhamento mais próximo dos orientadores sociais, que ofereceram demonstrações práticas, comandos objetivos e auxílio durante a execução dos exercícios, conforme a necessidade de cada assistido.

No período da tarde, participaram jovens com nível de suporte 1, sendo incentivados a realizar os movimentos com maior independência, seguir as orientações propostas e participar ativamente das etapas do circuito.

A atividade buscou estimular a disposição física, a coordenação motora, a resistência corporal e a atenção, além de proporcionar uma rotina dinâmica e participativa. A realização dos exercícios em grupo também favoreceu a convivência, o respeito ao ritmo dos colegas e o envolvimento dos participantes em experiências coletivas.

Resultados alcançados:

A realização dos circuitos aeróbicos proporcionou oportunidades de prática corporal e participação em atividades coletivas, estimulando a movimentação, a atenção e o envolvimento dos jovens e adultos. A proposta contribuiu para incentivar hábitos saudáveis, ampliar as experiências de atividade física e fortalecer a confiança na realização dos exercícios. A organização das atividades conforme as necessidades de suporte favoreceram a participação dos assistidos, respeitando seus diferentes ritmos e níveis de autonomia.





3. Atividade: Caminhadas

Objetivo: Incentivar a prática regular de atividade física, promover a saúde e o bem-estar, contribuir para a redução do estresse e favorecer o desenvolvimento da autonomia, da orientação espacial e da participação social.

Responsáveis: Orientadores Sociais – Cristiana, Bruno, Gabriele, Renato e Gabriel.

Local: bairros próximos a Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 04, 11, 18, 25, 28.

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

As caminhadas foram realizadas de forma periódica, integrando a rotina de atividades socioassistenciais da instituição. A repetição dessa prática tem como finalidade proporcionar previsibilidade, favorecer a adaptação à rotina, estimular a criação de hábitos saudáveis e ampliar

gradualmente a familiaridade dos jovens e adultos com atividades físicas em ambientes externos. Para pessoas com TEA, a regularidade e a organização das atividades podem contribuir para a segurança, o bem-estar e o envolvimento, respeitando as particularidades de cada participante.

No período da manhã, as caminhadas foram direcionadas aos jovens e adultos com níveis de suporte 2 e 3, que necessitam de maior acompanhamento, orientações objetivas e supervisão durante o percurso. A equipe ofereceu o suporte necessário para auxiliar na compreensão das orientações, na organização dos deslocamentos e na participação segura na atividade.

No período da tarde, participaram jovens com nível de suporte 1, sendo incentivados a desenvolver maior independência durante os percursos, observar o ambiente, seguir as orientações e ampliar a autonomia nos deslocamentos, conforme suas habilidades individuais.

A atividade também proporcionou oportunidades de contato com o ambiente externo, estímulo à percepção espacial e interação entre os participantes, respeitando o ritmo, as condições físicas e as necessidades de apoio de cada assistido.

Resultados alcançados:

A realização contínua das caminhadas favoreceu a participação dos jovens e adultos em atividades físicas regulares, incentivando hábitos saudáveis e ampliando as oportunidades de convivência. A repetição da atividade possibilitou trabalhar a adaptação à rotina, o seguimento de orientações e a familiarização com os percursos. Também foram estimuladas a autonomia nos deslocamentos, a percepção do ambiente e a interação social, considerando os diferentes níveis de suporte e as necessidades individuais dos participantes.



Oficina de Culinária

Objetivo: Desenvolver habilidades relacionadas à autonomia e à vida diária, estimulando a coordenação motora, a atenção, a percepção sensorial, a comunicação e a interação social por meio do preparo de receitas.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Bruno, Gabriele, Renato e Gabriel

Local: Cozinha - Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 14, 28

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

Durante o mês de setembro, as oficinas de culinária foram realizadas conforme o cronograma estabelecido, nos períodos da manhã e da tarde, respeitando as necessidades de apoio, as habilidades e as particularidades dos jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista.

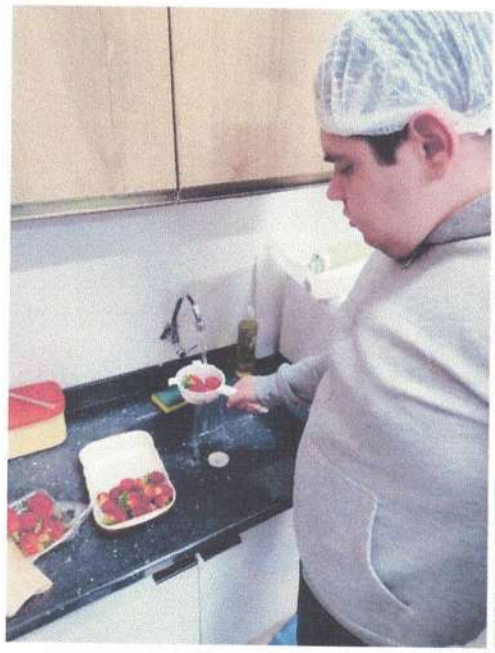
No período da manhã, as atividades foram direcionadas aos participantes com níveis de suporte 2 e 3, com maior necessidade de acompanhamento, demonstrações práticas, orientações passo a passo e supervisão dos orientadores sociais durante a manipulação dos ingredientes e utensílios. No período da tarde, participaram jovens com nível de suporte 1, sendo incentivados a realizar etapas das receitas com maior autonomia, iniciativa e participação ativa, conforme suas habilidades individuais.

Durante as oficinas, foram preparadas duas receitas: cachorro-quente de forno e torta de sorvete, esta última em alusão à comemoração do Dia do Sorvete. As atividades envolveram o reconhecimento dos ingredientes, a organização dos materiais, o acompanhamento das etapas de preparo e a participação dos assistidos nas tarefas propostas, respeitando as condições individuais e os cuidados necessários com a segurança e a higiene alimentar.

A proposta possibilitou trabalhar habilidades práticas do cotidiano, estimular a experimentação sensorial e incentivar a cooperação, a comunicação e a convivência em grupo, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso.

Resultados alcançados:

As oficinas proporcionaram aos 23 participantes oportunidades de aprendizagem prática e participação no preparo de alimentos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades funcionais e o envolvimento nas atividades cotidianas. Foram estimuladas a atenção, a coordenação motora, a percepção sensorial, a comunicação e a autonomia, respeitando os diferentes níveis de suporte. A preparação das receitas também promoveu momentos de interação e cooperação, enquanto a atividade alusiva ao Dia do Sorvete contribuiu para tornar a experiência mais lúdica e significativa.




Oficina de Jogos, Recreação e Lazer

1. **Atividade: Jogos Coletivos**

Objetivo: Estimular a socialização, a comunicação, a atenção, o raciocínio e a cooperação entre os jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista, promovendo o respeito às regras, a interação em grupo, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades sociais por meio de atividades lúdicas.

Responsáveis: Orientadores Sociais – Cristiana, Gabriele, Bruno, Renato e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú – Autismo Jaú.

Datas de realização: 01, 08, 09, 10, 15, 18, 22, 28, 30

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

As atividades de jogos coletivos foram realizadas como parte da rotina socioassistencial, proporcionando oportunidades de interação, aprendizagem e convivência entre os participantes. A repetição dessas atividades é importante para os jovens e adultos com TEA, pois favorece a familiarização com as regras, a previsibilidade da rotina, a compreensão das orientações e o desenvolvimento gradual de habilidades sociais, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada pessoa.

No período da manhã, as atividades foram direcionadas aos jovens e adultos com níveis de suporte 2 e 3, que necessitam de maior acompanhamento para compreender as instruções e participar das propostas. Os orientadores sociais ofereceram apoio individualizado, demonstrações práticas, comandos objetivos e supervisão durante os jogos, incentivando a participação e respeitando as necessidades específicas de cada assistido.

No período da tarde, os jogos foram desenvolvidos com jovens com nível de suporte 1, estimulando maior independência na compreensão e execução das regras, na realização das jogadas, na tomada de decisões e na interação com os colegas, conforme as habilidades individuais.

As propostas envolveram situações de cooperação, alternância de turnos, compartilhamento de materiais, resolução de pequenas situações-problema e respeito aos colegas, favorecendo um ambiente de convivência, participação e aprendizagem coletiva.

Resultados alcançados:

A atividade proporcionou aos 23 participantes oportunidades de convivência e interação social, estimulando a comunicação, a atenção, o raciocínio e a compreensão de regras. A realização frequente dos jogos contribuiu para fortalecer a familiaridade com as propostas, a participação nas atividades coletivas e o desenvolvimento gradual da autonomia. O acompanhamento dos orientadores sociais possibilitou adequar as orientações aos diferentes níveis de suporte, favorecendo a inclusão, a cooperação e o respeito às particularidades de cada participante.





2. Simulador de basquete

Objetivo: Estimular a coordenação motora, a atenção, a percepção espacial e a concentração, promovendo a autonomia, a interação social, o respeito às regras e o desenvolvimento de habilidades por meio de uma atividade esportiva.

Responsáveis: Orientadores Sociais – Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú – Autismo Jaú.

Data: 01, 08

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

A atividade com o simulador de basquete foi desenvolvida como uma proposta recreativa e socioeducativa, proporcionando aos participantes a oportunidade de vivenciar a prática esportiva em um ambiente estruturado e adaptado às suas necessidades. Durante a atividade, foram estimulados movimentos de arremesso, coordenação entre visão e movimento, atenção e concentração, respeitando as habilidades e o ritmo individual de cada assistido.

Os orientadores sociais acompanharam a execução da atividade, oferecendo instruções e auxílio conforme a necessidade de cada participante. A proposta também favoreceu o estímulo à participação, à compreensão de regras simples, à espera da vez e à convivência em grupo, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais e para o fortalecimento da confiança dos participantes.

Resultados alcançados:

A atividade proporcionou aos 23 participantes momentos de lazer, estímulo motor e interação social. Contribuiu para exercitar a atenção, a concentração, a coordenação motora e a percepção espacial, além de incentivar a participação em atividades coletivas, o respeito aos colegas e a compreensão de regras. A proposta também favoreceu experiências de superação pessoal e valorização das potencialidades individuais, respeitando as necessidades de suporte de cada participante.





3. Atividade: Videoclipe, Música, Karaokê e Videogame

Objetivo: Proporcionar momentos de lazer, relaxamento e descontração, estimulando a comunicação, a atenção, a percepção auditiva e visual, a expressão de emoções e a interação social dos jovens e adultos, respeitando suas preferências, habilidades e necessidades individuais.

Responsáveis: Orientadores Sociais – Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú – Autismo Jaú.

Data: 02, 03, 04, 09, 10, 11, 14, 17, 21, 22, 24, 28, 29

Desenvolvimento:

Períodos da manhã e da tarde, considerando as especificidades dos participantes. No período da manhã, as atividades são direcionadas aos jovens e adultos com níveis de suporte 2 e 3, que necessitam de maior acompanhamento e orientação. No período da tarde, são realizadas com jovens com nível de suporte 1, incentivando maior autonomia e participação.

As atividades de videoclipe, música, karaokê e videogame são realizadas, geralmente, após as atividades físicas, como estratégia de descanso corporal, relaxamento e transição para uma rotina com menor demanda física. Esses momentos proporcionam aos participantes oportunidades de lazer e entretenimento, respeitando suas preferências e necessidades sensoriais.

No período da manhã, com os participantes que apresentam níveis de suporte 2 e 3, os orientadores sociais oferecem acompanhamento mais próximo, auxílio na escolha das atividades e

orientações individualizadas, favorecendo o envolvimento e a participação de acordo com as possibilidades de cada assistido.

No período da tarde, com os jovens que apresentam nível de suporte 1, são incentivadas a escolha autônoma das músicas, dos vídeos e dos jogos, bem como a participação ativa nas propostas, respeitando as preferências individuais e promovendo a interação com os colegas.

As atividades musicais favorecem a expressão de sentimentos, a comunicação e a percepção auditiva, enquanto o karaokê estimula a participação e a expressão vocal. Os videoclipes proporcionam estímulos visuais e auditivos, e os videogames contribuem para exercitar a atenção, o raciocínio e a coordenação motora, conforme as características de cada jogo. Dessa forma, as oficinas integram lazer, descanso e estímulos socioeducativos à rotina institucional.

Resultados alcançados:

As atividades proporcionaram momentos de relaxamento, entretenimento e bem-estar após a realização dos exercícios físicos, contribuindo para uma rotina mais equilibrada. Também favoreceram a expressão de preferências, a comunicação, a interação social e a participação dos assistidos em atividades de lazer. A adequação das propostas aos diferentes níveis de suporte possibilitou oferecer acompanhamento conforme as necessidades individuais, incentivando a autonomia e respeitando as particularidades de cada participante.





Oficina de Atividades Artísticas e Manuais

Objetivo: Estimular a criatividade, a expressão individual, a coordenação motora fina, a atenção e a concentração, promovendo a autonomia, a interação social e a valorização das potencialidades dos jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A oficina também busca favorecer a compreensão de temas sociais, o desenvolvimento de habilidades funcionais e a participação em atividades coletivas.

Responsáveis: Orientadores Sociais – Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú – Autismo Jaú.

Data: 09, 11, 18, 21

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

Durante o mês de setembro, foram desenvolvidas atividades artísticas e manuais relacionadas à campanha Setembro Verde, com a confecção de uma árvore temática e a realização de colagens na sala de atividades, promovendo a participação dos assistidos em ações de conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência, a inclusão social e a acessibilidade.

Também foi realizada a pintura manual de carrinhos de rolimã, proporcionando experiências práticas de exploração de cores, manuseio de materiais e expressão criativa. Outra atividade consistiu na confecção de cartões comemorativos destinados às pessoas idosas do Centro-Dia, como forma de homenagem e valorização da pessoa idosa, incentivando atitudes de respeito, carinho e solidariedade.

As propostas foram desenvolvidas considerando as necessidades e particularidades dos participantes, com orientações, demonstrações práticas e auxílio dos orientadores sociais sempre que necessário. A repetição das atividades e das instruções constitui uma estratégia importante no acompanhamento de pessoas com TEA, pois pode favorecer a compreensão das etapas, a familiarização com os materiais, a previsibilidade da rotina e a consolidação gradual das habilidades trabalhadas.

As atividades foram adaptadas conforme o ritmo, o nível de suporte e as potencialidades individuais, incentivando a participação ativa, a experimentação e a conclusão das tarefas de acordo com as possibilidades de cada assistido.

Resultados alcançados:

As atividades possibilitaram aos 23 participantes vivenciar experiências de criação, expressão artística e participação coletiva, estimulando a coordenação motora fina, a atenção, a concentração e a criatividade. As produções relacionadas ao setembro Verde contribuíram para trabalhar a temática da inclusão, enquanto a confecção dos cartões favoreceu a reflexão sobre o respeito e a valorização da pessoa idosa. A pintura dos carrinhos de rolimã proporcionou oportunidades de exploração de materiais e expressão individual. A repetição das orientações e a organização das etapas favoreceram a compreensão das propostas e a participação dos assistidos, respeitando suas necessidades e potencialidade.



Oficina de Capoeira

Objetivo: Promover a inclusão social, a expressão corporal, a coordenação motora, a socialização e o desenvolvimento das habilidades individuais e coletivas por meio da prática da capoeira, respeitando as necessidades e potencialidades de cada participante.

Responsável: Instrutor de Capoeira – Dourado

Apoios: Orientadores sociais Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú.

Datas: 02, 09, 16, 30.

Número de participantes: 23.

Desenvolvimento da oficina:

Durante o período, foram realizadas atividades de capoeira com os participantes, organizados conforme os níveis de suporte e as necessidades individuais.

No período da manhã, os participantes dos níveis de suporte 2 e 3 foram divididos em duas turmas, considerando as características funcionais e não funcionais, com o objetivo de proporcionar um atendimento mais adequado e favorecer a participação de todos nas atividades propostas.

No período da tarde, as atividades foram direcionadas aos participantes do nível de suporte 1, com exercícios de movimentos básicos da capoeira, musicalidade, ritmo, coordenação motora e interação em grupo.

No dia 09, a turma da tarde participou de uma apresentação na Unoeste, a convite da APAE de Jaú, durante o Festival Nossa Arte, vivenciando uma importante oportunidade de integração, valorização das habilidades dos participantes e inclusão social por meio da arte.

Em outra atividade, a turma da tarde participou de uma integração com o CISC de Jaú, por meio da realização de uma roda de capoeira em comemoração ao Setembro Verde, campanha de conscientização sobre a inclusão da pessoa com deficiência. A atividade promoveu a convivência, o respeito às diferenças e a valorização da participação de todos os usuários de ambos os serviços.

Ao longo do período, os participantes também realizaram apresentações de capoeira, demonstrando os conhecimentos desenvolvidos nas oficinas, bem como suas habilidades corporais, expressivas e de interação social.

Resultados alcançados

As atividades contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, do ritmo, da expressão corporal, da socialização e da autonomia dos participantes. As apresentações e ações de integração fortaleceram a autoestima, o sentimento de pertencimento e a valorização das potencialidades individuais, além de promoverem a inclusão e a participação ativa na comunidade.

A Oficina de Capoeira proporcionou experiências significativas de aprendizagem, convivência e inclusão, respeitando as particularidades de cada participante. As atividades realizadas reforçaram a importância da capoeira como ferramenta educativa, cultural e social, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes e para o fortalecimento dos vínculos comunitários.





Oficina de Tênis de Mesa

Objetivo: Promover o desenvolvimento da coordenação motora, da concentração, da atenção, dos reflexos e da percepção espacial por meio da prática do tênis de mesa, estimulando a socialização, a autonomia, o respeito às regras e a participação dos atendidos, respeitando as necessidades e potencialidades individuais.

Responsável: Professor de Tênis de Mesa – Felipe.

Parceria: Secretaria de Esportes de Jaú.

Apoios: Orientadores sociais Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú.

Data: 14, 21, 28

Número de participantes: 23.

Desenvolvimento das atividades

A Oficina de Tênis de Mesa é desenvolvida todas as segundas-feiras com o objetivo de proporcionar aos participantes experiências esportivas e educativas, favorecendo o desenvolvimento de

habilidades motoras, cognitivas e sociais por meio da prática da modalidade. Neste mês, no dia 07 não houve devido ao feriado, Dia da Independência do Brasil.

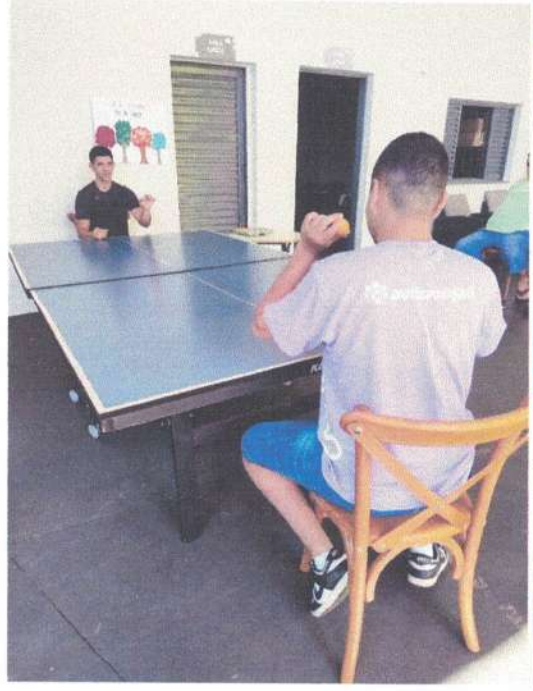
No período da manhã, as atividades foram direcionadas aos participantes dos níveis de suporte 2 e 3, com propostas adaptadas às necessidades individuais, buscando estimular a coordenação motora, a atenção, a percepção visual e a familiarização com os materiais e movimentos do tênis de mesa.

No período da tarde, as atividades foram realizadas com os participantes do nível de suporte 1, com exercícios voltados à aprendizagem dos fundamentos básicos da modalidade, ao desenvolvimento dos reflexos, à concentração, ao controle dos movimentos e ao respeito às regras do jogo.

As atividades foram conduzidas pelo professor Felipe, em parceria com a Secretaria de Esportes de Jaú, com o apoio dos orientadores sociais, que auxiliaram na organização e no acompanhamento dos participantes, contribuindo para um ambiente acolhedor, inclusivo e adequado às necessidades de cada um.

Resultados alcançados

A oficina proporcionou oportunidades de desenvolvimento da coordenação motora, da concentração, da atenção e da interação social. A prática do tênis de mesa também favoreceu o estímulo à autonomia, à autoconfiança, à persistência e ao respeito às regras, valorizando as habilidades individuais e incentivando a participação nas atividades esportivas. A Oficina de Tênis de Mesa representa uma importante ferramenta de inclusão social e desenvolvimento integral, proporcionando aos participantes o acesso ao esporte de forma adaptada e inclusiva. A parceria com a Secretaria de Esportes de Jaú fortalece as ações desenvolvidas pela instituição, ampliando as oportunidades de participação esportiva, convivência e qualidade de vida dos atendidos.





Oficina de Educação Física

Objetivo: Promover o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos participantes por meio de atividades físicas adaptadas, estimulando a coordenação motora, o equilíbrio, a lateralidade, a orientação espacial, a autonomia e a interação social, respeitando as necessidades, os limites e as potencialidades individuais.

Responsável: Professora Maiara.

Apoio: Orientadores sociais Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú.

Data: 03, 10, 17, 24

Número de participantes: 23

Desenvolvimento das atividades

A Oficina de Educação Física foi desenvolvida com foco na promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos participantes, por meio de atividades físicas adaptadas às suas necessidades e habilidades.

No período da manhã, os participantes dos níveis de suporte 2 e 3 foram organizados em duas turmas, considerando as características funcionais e não funcionais, com o objetivo de proporcionar um atendimento individualizado e adequado às necessidades de cada grupo. Foram propostas atividades voltadas ao desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina, do equilíbrio, da percepção corporal, da orientação espacial e da participação nas atividades coletivas, respeitando o ritmo e as possibilidades de cada participante.

No período da tarde, as atividades foram direcionadas aos participantes do nível de suporte 1, com propostas que estimularam as habilidades motoras, a agilidade, a força, a flexibilidade, a concentração e o trabalho em equipe. As práticas também buscaram incentivar a autonomia, o cumprimento de regras, a cooperação e o respeito aos colegas.

As atividades foram acompanhadas pela professora Maiara, com o apoio dos orientadores sociais e da equipe técnica, que contribuíram para a organização, a adaptação das propostas e o acompanhamento dos participantes, favorecendo um ambiente seguro, acolhedor e inclusivo.

Resultados alcançados

As atividades de Educação Física proporcionaram oportunidades de aprimoramento das habilidades motoras, do equilíbrio, da coordenação, da percepção corporal e da interação social. Também contribuíram para o estímulo à autonomia, à autoconfiança, à convivência em grupo e à participação ativa, respeitando as particularidades e potencialidades de cada participante.

A Oficina de Educação Física constitui uma importante ferramenta para a promoção da saúde, da qualidade de vida e da inclusão social. Por meio de atividades adaptadas e planejadas de acordo com as necessidades dos participantes, foi possível favorecer o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais, fortalecer vínculos e incentivar hábitos saudáveis, garantindo oportunidades de participação e valorização individual.





Oficina de musicalização

Objetivo: Promover o desenvolvimento das habilidades de comunicação, interação social, expressão corporal, percepção auditiva, criatividade e coordenação motora das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, por meio de atividades de musicalização adaptadas às necessidades e potencialidades de cada participante, favorecendo a inclusão, a convivência e o fortalecimento dos vínculos sociais.

Responsável: Equipe técnica e profissionais responsáveis pelas turmas, em parceria com o Projeto Universo Jacarandá, realizado pela Caçambaria Espaço Arte.

Apoio: Orientadores sociais Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel. Equipe técnica: Priscila

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú.

Data: 01, 08, 14, 22, 29

Número de participantes: 15

Desenvolvimento:

Durante o mês de referência, foi iniciada uma nova parceria entre a Associação e o Projeto Universo Jacarandá, realizado pela Caçambaria Espaço Arte, contemplando os atendidos dos períodos da manhã e da tarde. A iniciativa tem como finalidade ampliar as oportunidades de aprendizagem, interação social, expressão e participação por meio de vivências musicais diversificadas, lúdicas e enriquecedoras. As atividades foram desenvolvidas com propostas de musicalização adequadas às características e necessidades dos participantes, respeitando suas individualidades, seus ritmos de aprendizagem e suas diferentes formas de comunicação e expressão. No período da manhã, participaram os atendidos da turma funcional dos níveis 2 e 3, enquanto, no período da tarde, as atividades foram direcionadas aos participantes do nível 1.

Por meio de recursos musicais, estímulos sonoros e propostas interativas, buscou-se incentivar a atenção, a percepção auditiva, a imitação, a exploração de sons, a expressão corporal e a participação nas atividades coletivas. As vivências também favoreceram oportunidades de convivência, troca de

experiências, desenvolvimento da criatividade e ampliação das possibilidades de comunicação, considerando as potencialidades de cada pessoa atendida.

A nova parceria representa uma oportunidade de diversificar as ações socioassistenciais oferecidas pela instituição, ampliando o acesso a experiências culturais e artísticas e contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da participação social e do fortalecimento dos vínculos. Os encontros terão continuidade semanalmente, às terças-feiras, com novas propostas de atividades, de acordo com o planejamento da parceria.

Resultados alcançados:

A implantação da oficina de musicalização, por meio da parceria com o Projeto Universo Jacarandá, possibilitou a ampliação das experiências culturais e artísticas oferecidas aos atendidos, proporcionando novas oportunidades de estímulo, aprendizagem e convivência social.

As atividades favoreceram a participação em experiências coletivas, a exploração de diferentes estímulos sonoros e musicais e o incentivo à comunicação e à expressão por diferentes meios, respeitando as características individuais dos participantes. Também contribuíram para a criação de um ambiente acolhedor, inclusivo e estimulante, favorecendo a interação entre os atendidos e o contato com novas formas de aprendizagem.

A parceria fortaleceu a oferta de atividades diversificadas no âmbito do serviço socioassistencial, contribuindo para a promoção da inclusão, da participação social e do desenvolvimento das potencialidades das pessoas com TEA. Por se tratar de uma ação iniciada neste mês, a continuidade dos encontros permitirá acompanhar e avaliar gradualmente os avanços individuais e coletivos dos participantes.





Oficina de Psicomotricidade

Objetivo: Promover o desenvolvimento psicomotor dos participantes, estimulando a coordenação motora ampla e fina, o equilíbrio, a lateralidade, a orientação espacial e temporal, a percepção corporal e a organização dos movimentos. Favorecer também a autonomia, a atenção, a interação social e a expressão corporal, respeitando as necessidades e potencialidades individuais.

Responsável: Professora Riucha.

Apoio: Orientadores sociais Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú.

Data: 01, 08, 11, 14, 18, 22, 25, 29

Número de participantes: 23.

Desenvolvimento das atividades

A Oficina de Psicomotricidade foi realizada exclusivamente no período da manhã, destinada aos participantes dos níveis de suporte 2 e 3, organizados em duas turmas, divididas entre funcionais e não funcionais, considerando as necessidades individuais, as habilidades e as características de cada grupo.

As atividades foram planejadas e adaptadas pela professora Riucha, com foco no estímulo ao desenvolvimento psicomotor, envolvendo exercícios de coordenação motora ampla e fina, equilíbrio, lateralidade, percepção corporal e orientação espacial. As propostas respeitaram o ritmo e as possibilidades de cada participante, buscando favorecer a exploração dos movimentos, a interação com o ambiente e a participação nas atividades.

Para a turma dos participantes funcionais, foram propostas atividades que estimulassem a coordenação dos movimentos, o equilíbrio, a atenção, a compreensão de comandos e a realização de circuitos motores, incentivando a autonomia e a participação ativa.

Para a turma dos participantes não funcionais, as atividades foram adaptadas de acordo com as necessidades individuais, priorizando experiências sensoriais e corporais, estímulos motores, percepção corporal e movimentos assistidos, respeitando os limites e as possibilidades de cada participante.

Dessa forma, a oficina buscou proporcionar experiências significativas de aprendizagem e desenvolvimento, valorizando as potencialidades individuais e garantindo um atendimento adequado às características de cada turma.

Resultados alcançados

A oficina proporcionou oportunidades de estímulo às habilidades motoras, à percepção corporal, ao equilíbrio e à coordenação dos movimentos. As atividades também favoreceram a atenção, a organização espacial, a exploração do ambiente e o desenvolvimento progressivo da autonomia, respeitando o ritmo e as necessidades individuais.

Considerações finais

A Oficina de Psicomotricidade constitui uma importante estratégia de estimulação e desenvolvimento integral, especialmente para os participantes dos níveis de suporte 2 e 3. Por meio de atividades adaptadas e lúdicas, busca-se fortalecer as habilidades psicomotoras, ampliar as possibilidades de participação e contribuir para a qualidade de vida, a autonomia e o bem-estar dos atendidos pela instituição.



Oficina de Karatê

Objetivo: Promover o desenvolvimento físico, motor, cognitivo e socioemocional dos atendidos por meio da prática do karatê, estimulando a coordenação motora, o equilíbrio, a concentração, a disciplina, o respeito às regras e ao próximo, a autonomia e a interação social. A atividade também busca favorecer a inclusão, a valorização das potencialidades individuais e o desenvolvimento de habilidades que contribuam para a qualidade de vida das pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Responsável: Professora Riucha.

Apoio: Orientadores sociais Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú e, excepcionalmente, Clube Palmeiras.

Data: 04, 11, 18, 25

Número de participantes: 09

Desenvolvimento das atividades:

Durante o mês de referência, a oficina de karatê foi desenvolvida exclusivamente com a turma do período da tarde, contando com a participação de nove atendidos. As aulas ocorreram semanalmente, às sextas-feiras, sob a orientação da professora Riucha, com o apoio dos orientadores sociais, que auxiliaram no acompanhamento e na participação dos usuários durante as atividades.

No dia 18, a atividade foi realizada excepcionalmente no Clube Palmeiras, em sala específica equipada com tatame, proporcionando aos participantes um ambiente apropriado para a prática da modalidade. Na ocasião, os atendidos compareceram uniformizados, favorecendo a identificação com a atividade, o sentimento de pertencimento ao grupo e a vivência dos princípios de organização e disciplina relacionados à prática esportiva.

As aulas foram conduzidas com orientações e exercícios próprios do karatê, respeitando as características, as necessidades e o ritmo de cada participante. A prática buscou estimular a coordenação motora, o equilíbrio, a atenção, a concentração e a execução de movimentos, além de trabalhar o respeito aos comandos da professora, às regras e aos colegas.

O acompanhamento dos orientadores sociais foi importante para oferecer suporte aos atendidos, incentivar a participação e auxiliar na organização da turma, contribuindo para um ambiente acolhedor, seguro e favorável à aprendizagem.

Resultados alcançados:

A oficina proporcionou aos atendidos oportunidades de participação em uma atividade esportiva estruturada, contribuindo para o estímulo às habilidades motoras, à atenção, à concentração e à disciplina. A prática do karatê também favoreceu o contato com regras, comandos e rotinas, incentivando o desenvolvimento da autonomia e do respeito à convivência coletiva.

A realização da aula no Clube Palmeiras possibilitou aos participantes vivenciar a atividade em um espaço específico para a prática da modalidade, ampliando suas experiências esportivas e de participação social. O uso dos uniformes contribuiu para fortalecer a identificação com a oficina e o sentimento de pertencimento ao grupo.

De modo geral, a continuidade da atividade contribui para a promoção da inclusão, do desenvolvimento integral e da participação dos atendidos, respeitando suas individualidades e valorizando suas potencialidades. A oficina constitui uma importante estratégia socioassistencial para estimular habilidades e proporcionar experiências significativas por meio do esporte.



Oficina de Habilidades Sociais e Pratica Inclusiva

Objetivo: Promover o desenvolvimento das habilidades sociais, da autonomia, da comunicação, da convivência comunitária e da participação social das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, por meio de atividades em ambientes externos e experiências inclusivas. Proporcionar vivências que favoreçam a interação com diferentes públicos, o acesso a espaços culturais, esportivos e de lazer, o exercício da cidadania, o respeito à diversidade e o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários.

Responsável: Orientadores sociais e equipe técnica.

Local: Ambientes externos, espaços comunitários, culturais, esportivos e de lazer, conforme a programação das atividades.

Data: 01, 08, 15, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

Durante o mês de setembro, foram realizadas diversas atividades no âmbito da Oficina de Habilidades Sociais e Práticas Inclusivas, com o objetivo de ampliar as oportunidades de convivência comunitária, promover a inclusão social e estimular a autonomia e a participação dos atendidos em diferentes espaços e contextos sociais. As ações foram organizadas considerando as características e necessidades de cada turma, respeitando as individualidades e as possibilidades de participação dos usuários.

No período da manhã, participaram das atividades os atendidos da turma funcional dos níveis 2 e 3. A programação contemplou o contato com animais de estimação, proporcionando experiências de interação, estímulo sensorial e cuidado; a participação na Feira das Nações, realizada na associação por meio das atividades educacionais, favorecendo o contato com diferentes culturas; e a participação nos jogos do CEAEA, incentivando a integração, a socialização e a vivência esportiva.

Também foi realizada uma saída à sorveteria para comemorar o Dia do Sorvete, proporcionando aos atendidos uma experiência de convivência em ambiente comercial, com oportunidades de praticar habilidades sociais e de autonomia nas atividades cotidianas. Os participantes ainda estiveram presentes nas atividades promovidas pelo SESI em alusão ao Setembro Verde, juntamente com as entidades APAE e AMAI, fortalecendo a participação em ações voltadas à inclusão das pessoas com deficiência. Além disso, foi realizada a comemoração dos aniversariantes do mês, valorizando os vínculos, a convivência e os momentos de interação entre os participantes.

No período da tarde, com a participação dos atendidos do nível 1, foram desenvolvidas atividades semelhantes, incluindo o contato com animais de estimação, a participação na Feira das Nações e o envolvimento no campeonato de jogos do CEAEA, promovendo experiências de socialização, lazer e participação coletiva.

Em comemoração ao Dia do Sorvete, a turma realizou uma saída ao Jaú Shopping, com visita à sorveteria Chiquinho, possibilitando a vivência em um espaço público de convivência e consumo. Em alusão ao Setembro Verde, os atendidos também participaram de uma ação de panfletagem no bairro, contribuindo para a divulgação de informações e a sensibilização da comunidade sobre a inclusão e os direitos das pessoas com deficiência.

A programação incluiu, ainda, a participação como espectadores em uma partida de futebol entre XV de Jaú e Corinthians, proporcionando contato com o ambiente esportivo e incentivando a participação em atividades de lazer da comunidade. Outra ação importante foi a visita ao museu com a exposição *"Capotão: Infância, Futebol e Memórias – Uma Volta ao Futebol de Infância"*, do artista jauense Bruno Nitz, ampliando o acesso à cultura, à arte e às experiências de valorização da memória e da identidade local.

Como parte das ações de convivência intergeracional e fortalecimento dos vínculos comunitários, foram entregues ao Centro Dia do Idoso lembrancinhas confeccionadas pela turma da manhã, em comemoração ao Dia do Idoso. A iniciativa incentivou a solidariedade, a valorização da pessoa idosa e a interação entre diferentes gerações, promovendo atitudes de respeito, cuidado e participação social.

As atividades foram acompanhadas pelos orientadores sociais e pela equipe técnica, que buscaram favorecer a participação dos atendidos, o desenvolvimento das habilidades sociais e a vivência de experiências significativas fora do ambiente institucional.

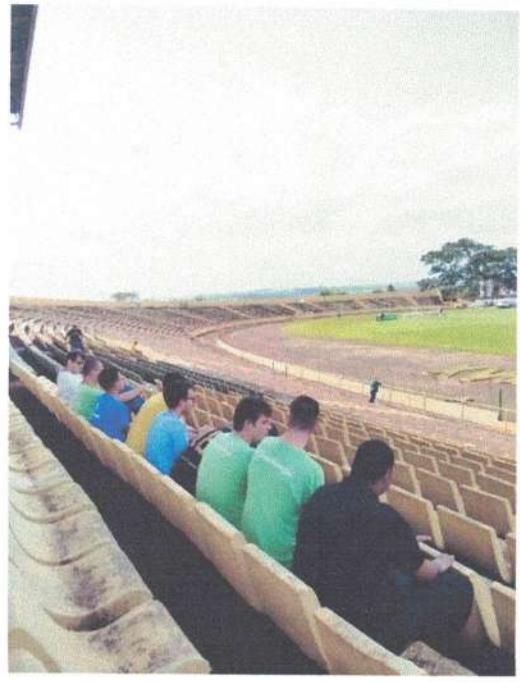
Resultados alcançados:

As atividades realizadas durante o mês contribuíram para ampliar as oportunidades de participação social e convivência comunitária dos atendidos, proporcionando acesso a espaços públicos, culturais, esportivos e de lazer. As vivências favoreceram o estímulo à comunicação, à interação social, à autonomia e à adaptação a diferentes ambientes, respeitando as particularidades e os ritmos de cada participante.

A participação nas atividades esportivas, culturais e comunitárias promoveu experiências diversificadas de aprendizagem e socialização, incentivando o respeito às regras de convivência, a participação coletiva e o reconhecimento dos espaços da comunidade como ambientes acessíveis e de pertencimento.

As ações relacionadas ao Setembro Verde contribuíram para fortalecer a conscientização sobre a inclusão das pessoas com deficiência, incentivando o envolvimento dos atendidos em iniciativas de sensibilização social. A entrega das lembrancinhas ao Centro Dia do Idoso também favoreceu a solidariedade, a valorização da pessoa idosa e a aproximação entre gerações.

De modo geral, as atividades fortaleceram as ações do serviço socioassistencial voltadas à garantia de direitos, à inclusão social, à participação comunitária e à ampliação das experiências cotidianas das pessoas com TEA, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a construção de vínculos com a comunidade.













1. **Roda de conversa**

Objetivo: Promover espaços de diálogo, escuta, reflexão e troca de experiências entre os atendidos, estimulando a comunicação, a expressão de sentimentos e opiniões, o respeito às diferenças, a convivência em grupo e o desenvolvimento das habilidades sociais. A atividade também busca ampliar o acesso à informação, incentivar a participação social e fortalecer valores como respeito, empatia, solidariedade e cidadania, considerando as características e potencialidades das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Responsável: Orientadores sociais e equipe técnica.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú.

Data: 08, 28

Número de participantes: 09

Desenvolvimento:

Durante o mês de setembro, foram realizadas rodas de conversa com a turma do período da tarde, considerando o nível de autonomia dos participantes e suas possibilidades de envolvimento em atividades de diálogo, reflexão e troca de informações. Os encontros foram conduzidos pelos orientadores sociais e pela equipe técnica, em ambiente acolhedor, buscando favorecer a participação, a escuta e a expressão individual.

As rodas de conversa abordaram dois temas principais: o Setembro Verde, campanha de conscientização sobre a inclusão e os direitos das pessoas com deficiência, e o Dia do Idoso, celebrado em 1º de outubro, com reflexões voltadas ao respeito, à valorização e à garantia de direitos da pessoa idosa.

No tema Setembro Verde, foram trabalhadas questões relacionadas à inclusão social, ao respeito às diferenças, à acessibilidade e à importância de garantir oportunidades de participação das pessoas com deficiência nos diversos espaços da sociedade.

Na abordagem sobre o Dia do Idoso, foram promovidas reflexões sobre o envelhecimento, o respeito às pessoas idosas, a valorização de suas histórias de vida e a importância do cuidado, da atenção e da convivência entre as gerações.

Durante os encontros, os profissionais utilizaram linguagem acessível e estratégias adequadas às características dos participantes, incentivando a expressão de opiniões, a participação nas discussões e o compartilhamento de conhecimentos e experiências, respeitando o tempo e as formas individuais de comunicação.

Resultados alcançados:

As rodas de conversa proporcionaram oportunidades de reflexão, troca de informações e desenvolvimento das habilidades sociais dos atendidos. As atividades contribuíram para estimular a comunicação, a escuta, a participação em grupo e a compreensão de temas relacionados à inclusão, à diversidade, ao respeito e à convivência comunitária.

há informação, a convivência e a valorização das potencialidades das pessoas com TEA.





2. Oficina de Atividades de Vida Diária (AVDs)

Objetivo: Promover o desenvolvimento e o aprimoramento das habilidades relacionadas às Atividades de Vida Diária (AVDs), incentivando o autocuidado, a higiene pessoal, a autonomia e a independência

dos atendidos. A oficina busca estimular a aquisição de hábitos saudáveis, o cuidado com a aparência e o bem-estar, respeitando as necessidades individuais.

Responsável: Orientadores sociais e equipe técnica.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú.

Data: 02, 09, 24, 25, 30

Número de participantes: 23

Desenvolvimento:

Durante o mês de referência, foram realizadas atividades relacionadas às Atividades de Vida Diária (AVDs), envolvendo os atendidos dos períodos da manhã e da tarde. As ações foram conduzidas pelos orientadores sociais e pela equipe técnica, com foco no desenvolvimento de hábitos de autocuidado, higiene pessoal e valorização da autonomia, considerando as particularidades e o nível de independência de cada participante.

As atividades contemplaram orientações e práticas de cuidados pessoais, como fazer as unhas, cuidar dos cabelos, utilizar desodorante e aplicar hidratante corporal, incentivando a incorporação desses hábitos à rotina diária. As propostas foram desenvolvidas de maneira orientada e adaptada às necessidades dos atendidos, proporcionando oportunidades para aprender, praticar e aperfeiçoar habilidades importantes para o cotidiano.

Com a turma do período da manhã, foi necessário oferecer maior apoio e acompanhamento dos profissionais durante a realização das atividades, auxiliando na compreensão das orientações, na organização das etapas e na execução dos cuidados pessoais. A mediação individualizada buscou estimular a participação e o desenvolvimento gradual das habilidades, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada atendido.

Já com a turma do período da tarde, observou-se a possibilidade de trabalhar as atividades com maior incentivo à independência, considerando a autonomia apresentada pelos participantes. As orientações foram direcionadas ao aprimoramento dos hábitos de autocuidado, à realização das tarefas com menor necessidade de auxílio e ao fortalecimento da responsabilidade com a própria higiene e aparência pessoal.

Ao longo das atividades, os profissionais incentivaram a participação ativa dos atendidos, valorizando suas conquistas e respeitando suas limitações, com o propósito de ampliar suas possibilidades de realização das tarefas cotidianas com segurança e autonomia.

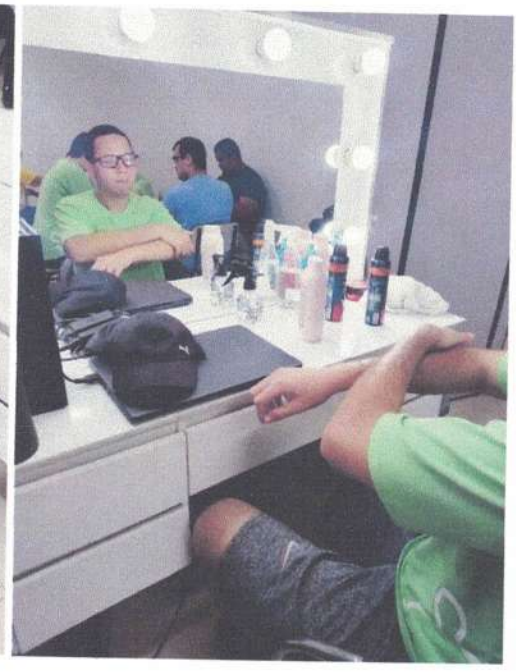
Resultados alcançados:

As atividades desenvolvidas contribuíram para estimular hábitos de higiene pessoal, autocuidado e valorização da saúde e do bem-estar. A prática de cuidados com as unhas, os cabelos e a pele, bem como o uso de produtos de higiene pessoal, proporcionaram oportunidades de aprendizagem e aperfeiçoamento de habilidades necessárias à rotina diária.

A realização das atividades de forma diferenciada, conforme as necessidades de cada turma, possibilitou oferecer o suporte adequado aos participantes que necessitam de maior auxílio e incentivar a independência daqueles que apresentam maior autonomia. Dessa forma, buscou-se respeitar as individualidades e favorecer o desenvolvimento progressivo das habilidades funcionais.

A oficina também contribuiu para fortalecer a autoestima, a percepção do próprio corpo, a organização da rotina e a responsabilidade com os cuidados pessoais. As ações integram o trabalho socioassistencial de promoção da autonomia, da dignidade e da qualidade de vida das pessoas com TEA, favorecendo sua participação nas atividades cotidianas e o desenvolvimento de habilidades que podem ser ampliadas e reforçadas no ambiente familiar e comunitário.





10.METAS E INDICADORES

OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30 usuários), incluindo oficinas e/ou grupos.	- Melhoria da qualidade de vida dos usuários. - Aumento da autonomia dos usuários. - Fortalecimento da convivência social e comunitária.	(x) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 01 (um) grupo pela equipe técnica de referência do serviço (Assistente Social, Psicóloga/o e Terapeuta Ocupacional), por mês com grupos de até 30 usuários.	- Garantia de acesso à informação sobre os direitos sociais. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários.	(x) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de	- Participar de no mínimo 01 (uma) campanha de combate à violência contra pessoa com deficiência em conjunto com o	- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.	( ) Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta

direitos que contribuem para a intensificação da dependência;	CREAS e os órgãos de garantia e defesa de direitos.		( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 02 (duas) palestras sobre os direitos sociais da pessoa com deficiência (com familiares e usuários)	- Aumento do acesso a informações - Aumenta do acesso a programas sociais.	( ) Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização entre os usuários e suas famílias durante o ano.	- Fortalecimento da convivência familiar.	( ) Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 02 (dois) passeios durante o ano.	- Fortalecimento da convivência social e comunitária.	(x) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta

			( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;	- Construir o PAF – Plano de Acompanhamento Familiar em conjunto com o CREAS e a rede de serviços, sendo as metas revistas no mínimo 01(uma) vez por ano;	- Aumento do cuidado com os usuários e com família para fortalecimento de sua função protetiva. - Aumento da autonomia dos usuários	( ) Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Articular 01(uma) ação em conjunto com o CREAS para atualização do cadastro único na Organização da Sociedade Civil – OSC durante o ano.	- Aumenta o acesso aos programas sociais. - Ampliação o acesso à bens e serviços públicos ou privados	(x) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, visando à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	- Realizar no mínimo 01 (uma) visita domiciliar às famílias durante o ano pela equipe técnica (Assistente Social e Psicólogo);	- Aquisição de habilidades para o cuidado da pessoa com deficiência - Indicação da autonomia e melhora relacional no domicílio	( ) Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta

	- Realizar visitas regulares às famílias que necessitam de apoio no domicílio. (frequência a ser determinada pela equipe técnica e de apoio no PAF – Plano de Acompanhamento Familiar)	- Aumento o cuidado com a família para fortalecimento de sua função protetiva. - Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda do cuidado continuado a pessoas com deficiência	( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Acompanhar o deslocamento e viabilizar o desenvolvimento do usuário no acesso aos serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, conforme suas necessidades;	- Realizar 01(uma) ação semestral com cada usuário que possua compreensão da ação.	- Melhoria da qualidade de vida familiar - Aumento da autonomia dos usuários.	(x) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.	- Realizar no mínimo 04 (quatro) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões, oficinas ou grupos com temas socioassistenciais;	- Aumento do cuidado com a família para fortalecimento de sua função protetiva. - Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com deficiência - Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.	(x) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir

Pontos Positivos e Negativos

Pontos Facilitadores

Foram identificados como pontos facilitadores para a execução do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:

- Fortalecimento de vínculos por meio de práticas humanizadas, pautadas na escuta qualificada, acolhimento e compreensão das necessidades individuais dos usuários, considerando suas potencialidades, limitações e especificidades dentro do serviço.
- Planejamento coletivo e individual realizado pela equipe, respeitando as características de cada usuário e seguindo as diretrizes, normativas e orientações previstas na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e nas diretrizes do SUAS.
- Realização de reuniões sistemáticas, discussões de casos e alinhamentos entre equipe assistencial, equipe técnica da Assistência Social e membros da diretoria, favorecendo a construção de estratégias conjuntas, tomada de decisões e qualificação dos atendimentos prestados.
- Organização dos fluxos de trabalho, rotinas institucionais e definição de mecanismos e instrumentos para registros das informações técnicas e de gestão, garantindo maior acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.
- Participação ativa da equipe técnica no planejamento, acompanhamento e execução das atividades e oficinas, contribuindo para a adequação das propostas às necessidades dos usuários.
- Planejamento de novas ações, projetos, visitas institucionais e articulações com outras associações, entidades e projetos do município, visando ampliar a participação social, fortalecer a rede de apoio e dar maior visibilidade ao serviço e aos usuários atendidos.
- Ampliação do contato junto ao serviço socioassistencial, favorecendo o fortalecimento dos vínculos entre usuários, familiares e equipe, contribuindo para maior adesão, frequência e participação dos usuários nas atividades ofertadas.
- Disponibilidade de transporte terceirizado acessível, fornecido pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social para permanência dos usuários ao serviço.
- Disponibilidade de espaços físicos acessíveis e adequados às necessidades dos usuários, garantindo segurança, mobilidade e participação nas atividades propostas.
- Facilidade de acesso aos materiais e recursos utilizados nas oficinas e atividades, possibilitando a execução do planejamento previsto e a diversificação das propostas oferecidas.
- Fortalecimento de parcerias com associações, entidades, empresas privadas e demais instituições, ampliando oportunidades de inclusão social, convivência comunitária e participação dos usuários.
- Desenvolvimento de articulações e parcerias voltadas à inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, ampliando possibilidades de autonomia, participação social e garantia de direitos.

Os fatores facilitadores identificados contribuíram para a continuidade e qualificação das ações ofertadas, favorecendo o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, a ampliação da autonomia, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a efetivação dos objetivos previstos no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Pontos Dificultadores

Foram identificados como pontos dificultadores para a execução e fortalecimento do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:

- Dificuldade na adesão de algumas famílias quanto ao incentivo à autonomia dos usuários, especialmente no reconhecimento das potencialidades desenvolvidas diariamente nas oficinas e atividades ofertadas pelo serviço. Ainda são observadas situações em que familiares e/ou responsáveis apresentam resistência em estimular a independência dos usuários em atividades do cotidiano, participação social, inserção no mercado de trabalho, continuidade dos estudos e aprimoramento de habilidades.
- Baixa participação dos familiares nas atividades externas, eventos e ações coletivas promovidas pelo serviço ou pela entidade. Observa-se, em determinadas situações, resistência ou dificuldade de compreensão sobre a importância da presença da família nesses momentos, que contribuem para o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e institucionais.
- Necessidade contínua de sensibilização das famílias quanto à compreensão de que o serviço socioassistencial constitui uma ação de acompanhamento e apoio também às famílias, não se restringindo apenas à participação do usuário nas atividades institucionais. O envolvimento familiar é fundamental para a continuidade dos avanços conquistados no serviço e para a promoção da autonomia no ambiente familiar e comunitário.

Jaú, 16 outubro 2026

Priscila Ap Almeida Barros Pepe
Técnica Responsável
Psicóloga – CRP 06/141622

Renata Marchesani Brandão
Assistente Social – CRESS 53.491

ANEXO I:Tabela de usuários

Nº	Usuário	NIS	D.N	Responsável	Endereço	Contato	Inserção
1	Ana Cristina De Lima Poloni	20427381546	26/07/1973	Luiz Oswaldo Poloni	R. Antonieta Botelho de Almeida Prado, 409 – Jd. Maria Luiza IV	(14) 99717-7010	Março/2023
2	Ana Paula Calciolari	21014110434	07/04/1975	Maria Rachel Piccin Calciolari	R. Otavio Pacheco de Almeida Prado, 513- Jd. Estádio	(14) 3622-4170	Set/2018
3	Davi Grassi Almeida	21217336178	01/11/2006	Cristiane Grassi Almeida	R. Oscar Schwarz, 201 – Jd. Santa Rosa	(14) 99852-0233	Jan/2024
4	Denilson Rian dos Santos Ferreira	23803612493	11/09/2003	Vanice A. Vieira dos Santos	R. Leonardo Cardoso, 93 – Cila Bauab	(14) 99737-2992	Abril/2022
5	Eduardo Tadeu Rodrigues de Godoy	20427363211	17/03/2002	José Rivelino	R. Antonio Avelino de Oliveira, 20 Rosa Branca	(14) 99185-2724	Jan/2024
6	Gabrielli Vitória Perez	26916364520	20/03/2006	Rosenil de Fátima Basílio	R. José Francisco Tozzi, 1184 – São Crispim	(14) 99797-8904	Dez/2024
7	Guilherme de Campos Moraes	21329215852	19/08/2001	Silvia Regina Poli de Campos	R. Aristides Cordeiro, 183 – Vila Paulista	(14) 99116-7453	Agosto/2021
8	Guilherme Moreno Santos	23865406900	23/10/1997	Cilene Prado Moreno	R. Victorio Marangoni, 384 - Jd. Novo Horizonte	(14) 99878-1968	Jan/2018
9	João Paulo Bagarini		06/12/1997	Luiz Reginaldo Bagarini	Trav. da Amizade – Infinity Residence – Torre 2 – Apto 306 –Vila Netinho	(14) 99702-5452	Julho/2021
10	Guilherme Vinicius dos Santos		31/01/2018	Deise Cristina B dos Santos	R. Antonio de Godoy, 31 – Pedro Julain	(14) 99770-6392	Nov/2025
11	Igor Samuel de Barros Friche	21401306944	17/03/2007	Januario Ap. de Barros Friche	R. Ver. João Buoro, 112 Vila Nova	(14) 99116-5443	Nov/2025
12	Juliano César Fernandes	21014099066	17/05/1993	Célia Regina Alves	Travessa Domingos Pena, 51 – Centro	(14) 99604-4767	Julho/2021
13	Kayros C. Calcanhoto Bueno		26/10/2007	Vera Cristina Leopoldino Bueno	R. Adalgisa Grizzo,70 Maria Luiza IV	(14) 99612.8524	Jan/2026
14	Lara Vanni Fernandes	11744287591	29/10/2001	Simei Vani Fernandes	R. Sargento José Mathias, 604 – Jd. Ibirapuera	(14) 99678-8056	Dez/2024
15	Leonardo Maciel	20608852527	08/08/1995	Acareci Azevedo Maciel	R. Caetano Zafra Chancez, 430 – Jd. João Balan I	(14) 99704-1111	Set/2018
16	Lucas Souza Domingos	23869280383	08/06/2002	Cristiane de Fátima Souza Domingos	R. Etelvino Ferraz Teixeira, 505 – Jd. América	(14) 98123-6584	Maio/2021
17	Lucas Matheus Milani	20638872817	03/05/1996	Antônio Donizete Milani	R. José Bernardi,99 – Jd. Bernardi	(14) 99705-3321	Set/2019
18	Luís Otávio Tugeira Basílio	21336648505	23/03/2005	Matheus Basilio	R. Oscar Piconez, 180 – Jd. Jorge Atalla	(19) 99864-7746	Agosto/2023
19	Mateus Felipe Lopes	47285962813	03/10/2000	Lilian Ap. Felipe	Av. Antonio Manuel Caseiro, 61 – Cidade Alta	(14) 99733-9975	Julho/2025
20	Miguel Rodrigues	23830954766	28/03/2007	Luzia Ap. M. Rodrigues	R. Adelaide Baraldo Fraschetti, 550 QD A2 LT6 Res. Jardim Bela Vista	(14) 99875-6014	Set/2025
21	Rafael Moreno Santos	23865408245	23/10/1997	Cilene Prado Moreno	R. Victorio Marangoni, 384 - Jd. Novo Horizonte	(14) 99878-1968	Jan/2018
22	Sérgio Luiz Silva	16618380813	02/02/2003	Valéria Martos	R. André Oridio Garcia, 281 – Cidade Alta	(14) 99665-3235	Julho/2024
23	Wellington Porfirio	16577869627	28/02/2002	Andrea Rosangela Silva	R. Andre Ovidio Garcia, 250 – Cidade Alta	(14) 98148-1884	Dez/2024

ANEXO II: Porcentagem de presença

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias					
Mês de Referência Setembro					
Nº	Nome do Usuário	Frequência	Unidade Referenciada CREAS	Justificativa das Faltas	Providências da OSC
1	Ana Paula Calciolari	35%	CREAS	Gripe	Contato presencial, telefônico e whats
2	Ana Cristina Lima Poloni	25%	CREAS	gripe	Contato presencial, telefônico e whats
3	Davi Grassi Almeida	95%	CREAS	Lesão nas costas	Contato presencial, telefônico e What
4	Eduardo Tadeu Rodrigues de Godoy	95%	CREAS		Contato presencial, telefônico e whats
5	Denilson Rian	90%	CREAS	Médico/ perícia	Contato presencial, telefônico e whats
6	Gabrielli Vitória Perez	80%	CREAS	gripe	Contato presencial, telefônico e whats
7	Guilherme de Campos Moraes	100%	CREAS		
8	Guilherme Moreno Santos	70%	CREAS	Questões familiares	Contato presencial, telefônico e whats
9	Guilherme Vinicius dos Santos	100%	CREAS		
10	Igor Samuel de Barros Friche	75%	CREAS	comportamento	Contato presencial, telefônico e whats
11	Kayros C. Calcanhoto Bueno	70%	CREAS	Atestado médico/ exames	Contato presencial, telefônico e whats
12	João Paulo Bagarini	100%	CREAS	Atestado medico	
13	Juliano César Fernandes	100%	CREAS	Exames, consulta	Contato presencial, telefônico e whats
14	Lara Vanni Fernandes	55%	CREAS	Compromisso familiar, terapia	Contato presencial, telefônico e whats
15	Leonardo Maciel	65%	CREAS	Problemas de saúde/ gripe	Contato presencial, telefônico e whats
16	Lucas Domingos	55%	CREAS	Problemas de saúde /alergia	Contato presencial, telefônico e whats
17	Lucas Matheus Milani	75%	CREAS	Lesão no pé	Contato presencial, telefônico e whats
18	Luís Otavio	100%	CREAS		
19	Mateus Felipe Lopes	95%	CREAS		Contato presencial, telefônico e whats
20	Miguel Rodrigues	95%	CREAS		Contato presencial, telefônico e whats
21	Rafael Moreno	10%	CREAS	Questões familiares	Contato presencial, telefônico e whats
22	Sérgio Luiz Silva	100%	CREAS		
23	Wellington Porfirio	75%	CREAS	Médico/ exames	Contato presencial, telefônico e whats

III – LISTAS DE PRESENÇA

Manhã

autismojaú

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E EDUCADORES DE AUTISTAS DE JAÚ

CNPJ sob nº 05.524.456/0001-74
Idalina Sanzovo Blassioli nº 115 – Jardim Dona Emilia
CEP 17215-082— Jau – SP
Fone: (14) 3418-7880
E-mail – associacao@autismojau.org

LISTA DE FREQUÊNCIA – USUÁRIOS ASSISTÊNCIA – MANHÃ

Orientadores: Cristiana, Gabriel, Gabriele e Renato

Mês: SETEMBRO **Ano: 2026**

USUÁRIO (A)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Ana Cristina de Lima Poloni	P	P	P	-	-	-	-	F	F	F	F	-	-	F	F	-	F	F	-	-	F	F	P	P	F	-	-	F	F	P
Ana Paula Calciolari	-	P	P	-	-	-	-	-	F	F	F	-	-	-	-	-	F	F	-	-	-	-	P	P	F	-	-	-	-	P
Eduardo Tadeu R. de Godoy	P	P	P	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P
Gabrielli Vitória Perez	P	P	P	-	-	-	-	P	P	P	F	-	-	P	P	-	P	F	-	-	P	P	P	P	F	-	-	P	P	P
Igor Samuel de Barros Friche	P	P	P	-	-	-	-	F	P	P	P	-	-	P	P	-	F	F	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	F
João Paulo Bagarini	P	P	P	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	F	-	-	P	P	P
Juliano César Fernandes	P	P	P	-	-	-	-	P	P	P	F	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P
Lara Vanni Fernandes	P	P	P	-	-	-	-	F	P	F	F	-	-	F	P	-	P	F	-	-	F	P	P	P	F	-	-	F	P	P
Leonardo Naciel	P	P	P	-	-	-	-	P	P	P	F	-	-	-	P	-	P	F	-	-	-	P	P	P	F	-	-	-	P	P
Lucas Matheus Milani	P	P	P	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	F	F	P	F	F	-	-	P	P	P
Lucas Souza Domingos	P	F	P	-	-	-	-	F	P	F	F	-	-	F	F	-	P	P	-	-	F	P	P	P	P	-	-	P	F	P
Miguel Rodrigues	P	P	P	-	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	F	P	-	-	P	P	P
Rafael Moreno dos Santos	F	F	F	-	-	-	-	F	F	F	F	-	-	F	P	-	F	F	-	-	F	F	P	F	P	-	-	F	F	F
Wellington Porfirio da Silva Egídio	P	P	P	-	-	-	-	P	P	P	F	-	-	P	P	-	P	F	-	-	F	P	P	P	F	-	-	P	P	P

Observações: *1ª Sexta-Feira do Mês Planejamento Semanal

Dia 07 → feriado (dia da independência do Brasil)

Dia 16 → Reunião com a Equipe

Tarde

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E EDUCADORES DE AUTISTAS DE JAÚ

CNPJ sob nº 05.524.456/0001-74
Idalina Sanzovo Blassioli nº 115 – Jardim Dona Emilia
CEP 17215-082— Jau – SP
Fone: (14) 3418-7880
E-mail – associacao@autismojau.org

LISTA DE FREQUÊNCIA – USUÁRIOS ASSISTÊNCIA - TARDE

Orientadores: Bruno, Cristiana, Gabriel, Gabriele e Renato

Mês: SETEMBRO **Ano: 2026**

USUÁRIO (A)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Davi Grassi Almeida	P	P	P	P	-	-	-	F	P	F	F	-	-	F	F	F	F	F	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P
Denílson Rian dos Santos	P	P	P	F	-	-	-	P	F	P	P	-	-	P	P	P	F	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P
Guilherme de Campos Moraes	P	P	P	P	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P
Guilherme Moreno dos Santos	F	F	P	P	-	-	-	P	P	P	F	-	-	P	P	R	P	P	-	-	R	F	P	P	F	-	-	P	F	P
Guilherme Vinicius dos Santos	P	P	P	P	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P
Kayros Caue Calcanhoto Bueno	F	P	P	F	-	-	-	P	P	F	F	-	-	P	P	P	P	P	-	-	F	P	P	F	P	-	-	F	P	P
Luís Otávio Tugeira Basílio	P	P	P	P	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P
Mateus Felipe Lopes	P	P	P	P	-	-	-	P	P	F	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	F	P	P
Sérgio Luiz Silva	P	P	P	P	-	-	-	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P

Observações:

Dia: 07 - Feriado (dia da independência do Brasil)

ANEXO V – TABELA ALIMENTAÇÃO: MANHÃ (almoço) E TARDE (janta)

Semana 01 a 04-09

Segunda -feira	Terça-feira	Quarta- feira	Quinta- feira	Sexta- feira
	Arroz- feijão	Macarronada de carne moída	Arroz	Torta de frango
	Filé Parmegiano de frango	Salada de alface com tomate	Feijão	Suco de uva
	Salada de pepino e tomate	suco	Carne de panela com batata, brócolis e cenoura	Fruta Pera
	Suco de Caju	Fruta banana	Suco de caju	
	Fruta banana		Fruta mamão	

Semana 07 a 11/09

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
	Arroz			
	Feijão	Macarronada de carne Moída	Arroz	Torta de calabresa
FERIADO	Escondidinho de carne com moída com queijo	Salada de pepino com tomate	Carne de panela com batata	Suco de Caju
	Salada de repolho e tomate	Suco maracujá	Salada de alface com tomate	Fruta Banana
	Suco de uva	Maçã e banana	Suco de caju	
	Fruta Maçã		Fruta Pera	

Semana 14 a 18/09

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Arroz	Arroz	Lanche coletivo no Cisc	Arroz	Torta de calabresa
Feijão	Feijão	Cachorro quente pipoca	Feijão	Suco de caju
Carne moída com cenoura	Estrogonoff de frango e batata palha	Refrigerante	Carne de panela com batata	Fruta banana
Salada de repolho com tomate	Salada de repolho com tomate		Salada de Brócolis com cenoura	
Suco de caju	Suco de uva		Suco de Uva	
Fruta banana	Fruta Maçã		Fruta Maçã	